



## MINUTA DA ATA N.º 12

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. -----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

**Ponto Um – Intervenção do Público.**-----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**Alínea a) Discussão e votação das atas das sessões anteriores;**-----

**Alínea b) Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024;** -----

**Alínea c) Discussão e votação das autorizações relativas à Execução do Plano e Orçamento para 2024;**-----

I. Autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação nos termos das disposições contidas no artigo 9º, nº1 alínea g), da Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----

II. Autorização para, no âmbito do modelo de repartição de competências entre os municípios e as freguesias estabelecer um contrato interadministrativo entre o Município de Gaia e a Freguesia de Canidelo que permita uma melhor afetação de recursos humanos e financeiros, e que seja configurado em termos flexíveis, de modo a viabilizar uma harmonização entre os princípios da descentralização e da subsidiaridade e as exigências de unidade e de eficácia da ação administrativa, conforme o nº1 do artigo 39º da Lei nº50/2018, de 16 de agosto; -

III. Autorização para a freguesia, no âmbito das suas atribuições, estabelecer formas de cooperação e parceria com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, Município de Gaia, IEFP, Segurança Social, Empresas Municipais, Associações, etc., nos termos das disposições contidas no artigo 9º, nº1 alínea j), da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

IV. Autorização para a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvaguarde a sua utilização pela comunidade local, nos termos das disposições contidas no artigo n.º 9, n.º 1 alínea i), da Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----

V. Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais. -----

**Ponto Quatro – Ratificação da aquisição e venda por permuta da viatura ligeira de carga para a Junta de Freguesia.**-----

**Ponto Cinco – Informação da Presidente do Executivo.** -----

Antes de se iniciarem os trabalhos, o Rancho Folclórico de Canidelo presenteou esta Assembleia, o Executivo e todos os presentes com os seus cânticos de Boas Festas. Terminada a atuação deste grupo folclórico e, após agradecer ao



mesmo este gesto, a Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos. -----  
Feita a chamada verificou-se estarem presentes os seguintes membros: Pedro Manuel Antunes Banhudo, Marco António Pinto Rodrigues, Dália Miranda Lopes Eira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Ricardo Miguel da Costa Braga, Marcelo Filipe da Silva Teixeira, que não podendo estar presente, e tendo justificado devidamente a sua ausência, se fez substituir por Amílcar César Correia Fernandes, Maria Benilde Gabriel Almeida, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência, foi substituída por António José Perez Barra, Ana Amália Jobling Moreira dos Reis Pereira, Carla Gonçalves Gomes, Eduardo António Ferreira da Silva, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Nuno César Cidade Bessa, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência, foi substituído por Albino José Fraga Pina, a quem foi dada posse, Paulo José Gomes Mouta, Tiago José Novais de Matos, Isabel Susana Sousa Cancela e João Filipe Gonçalo Gomes Pereira. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes, a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, o Secretário, Manuel António Coutinho Ferreirinha, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais: Graciete Manuela Alves Lourenço, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Susana Natália Monteiro Moreira e Fernando de Carvalho Barrias. -----

**Ponto Um – Intervenção do público** - Dando cumprimento ao 1.º ponto da Ordem de Trabalhos, inscreveram-se os cidadãos Renato Ferreira e Joaquim Seara. -----

**Renato Ferreira** – Apresentou-se como morador da rua de Alvites, informando que vive há 8 anos em Canidelo e há 4 na referida rua de Alvites, começando por referir que se verifica um certo desleixo na manutenção das ruas da freguesia. Acrescentou que a rua onde reside está completamente esburacada, que não tem saída para as águas pluviais – informou que já teve a casa alagada 3 vezes. Disse que da conversa que tem tido com moradores, estes referem que, quando há anos foi colocada uma camada de alcatrão na rua, as saídas das águas pluviais ficaram tapadas. Manifestou o seu desagrado por morar numa rua que não possui mais de 50m sem buracos – são feitos pequenos remendos mas não resolvem o problema; acrescentou ainda que a rua tem zonas de jardim mas que a vegetação tapa os passeios (que não existem!) – aliás as ervas atingem mais de 1m de altura; é colocado entulho na mesma rua, até porque o aspeto da rua convida a atos de falta de civismo deste género. A rua não é limpa, vendo-se ele obrigado a limpar o espaço público, para ter a zona envolvente à sua habitação sem lixo e/ou erva. Aparecem animais roedores e tem gasto bastante dinheiro com desratização mas não consegue resolver o problema. Informou que já reclamou e telefonou para a Câmara – após insistência vieram limpar cerca de um ano e meio depois mas passou-se algum pouco tempo e as coisas continuam na mesma. Recordou o grande aumento de moradores registado nos últimos tempos, dado o enorme desenvolvimento da freguesia a nível urbanístico e, assim sendo, o orçamento a que a freguesia tem direito deve ser muito maior – pergunta: para onde vai esse dinheiro? Para o arranjo/manutenção das ruas não vai, certamente! Concluiu dizendo ter vindo a esta reunião movido pela esperança de que as situações problemáticas que aqui apresentou mereçam a



atenção e o devido acompanhamento por parte da Junta de Freguesia, no sentido da Câmara olhar mais para estes problemas e lhes dar solução. -----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu a intervenção do Sr. Renato Ferreira e convidou-o a vir mais vezes a estas reuniões não propriamente para ajudar a resolver problemas da freguesia mas para apresentar sugestões de melhoria de qualidade da mesma. Referiu que este cidadão veio trazer o problema da sua rua mas, informou, a rua de Alvites não é uma rua, dado que não tem dimensões de rua! No dia em que aquela rua for feita irá ali ser feito um grande investimento (isso irá implicar cedência de terrenos – é preciso comprar muito terreno no lado direito para ser feito, pelo menos um passeio, desse lado). Referiu ainda que o que a Junta de Freguesia faz, e mal, é tapar buracos – só tem um trabalhador! Foi colocado gás nessa rua, o que veio agravar o mau estado da mesma. Há, no entanto, questões que poderão ser alvo de intervenção da Junta de Freguesia, como por exemplo, a questão das águas pluviais. De facto, a ser verdade o que o Sr. Renato referiu, irão ser contactados os serviços “Águas de Gaia”, no sentido de resolver o problema. A Junta de Freguesia pode também ajudar nas situações de salubridade e saúde pública: pode pedir à Câmara Municipal que venha proceder à desratização, bem como voltar a insistir junto da mesma para proceder à notificação dos donos dos poucos terrenos particulares, que ainda existem, que limpem os mesmos. Pediu ainda ao Sr. Renato para, no final, deixar a informação do enquadramento do terreno envolvente do seu espaço informar a Câmara. Quanto à questão da limpeza dos passeios, a presidente informou que V.N.GAIA tem um contrato de limpeza urbana dos mesmos com a SUMA (mas que a junta não tem). Pode informar a SUMA do problema apresentado nesta assembleia, pedindo-lhe, em seu nome, que proceda à limpeza da rua e do passeio para que passem a ser limpos com mais regularidade (o caso do passeio não só pelo aspeto verde, como pela instabilidade que causa às pessoas, sobretudo aos idosos); pode também fazer o pedido junto da Câmara Municipal, solicitando prioridade de limpeza de determinadas ruas. Relativamente ao grande volume de construção, verifica-se, de facto, que se há terra onde se investem milhões na construção de habitações, é precisamente aqui. Mas essa construção deve implicar algum compromisso de responsabilidade pelas zonas envolventes e se o mesmo não existe estamos em bom tempo de o ter, de o reivindicar. Agradeceu-lhe uma vez mais por ter vindo a esta assembleia, não só por Alvites mas porque é um indivíduo jovem e é bom que os jovens tenham a vontade e a coragem de “tomar conta” do território em que habitam. Pediu ao Sr. Renato para deixar o seu contacto com a funcionária ali presente (Catarina) e convidando-o a aparecer para conversarem e alinharem todas estas preocupações. Acrescentou, para terminar esta intervenção, que fazer ruas de novo em Canidelo não é fácil – é mais fácil requalificar ruas! Mas não quer, no entanto, tirar esperanças, nem o gosto de lutar, a quem sente que vale a pena lutar por melhorar aquilo que lhe pertence! -----

**Joaquim Seara** – Começou por cumprimentar os membros da Assembleia, o Executivo e todos os presentes, dizendo que vinha informar esta assembleia e todos os presentes, sobre a situação atual da associação a que preside, a ASSIC. Assim, começou por recordar que a ASSIC apoia hoje 80 idosos mas surgem, diariamente, muitos mais pedidos de apoio vindos do hospital, das



---

famílias e de sítios variados. Mas este é o limite máximo que a associação pode suportar, acrescentando que fazem o seu melhor. Como é sabido a meta da ASSIC é a construção dum Lar, pois isso permitirá um maior e melhor apoio. Conforme informou esta assembleia, num 1º concurso o valor exigido para essa construção era de 5 milhões de euros, o que era incomportável Foi lançado um 2.º concurso, tendo surgido 5 concorrentes - o júri apurou 4 (1 foi eliminado). O custo exigido é cerca de 3 800 000 euros, acrescido de IVA; comporta 42 camas: 30 em Centro de Dia, 10 em Centro de Convívio e, ainda, 40 pessoas em SAD. Finalizado o concurso passou-se a um período de audiência prévia, estando a decorrer a componente jurídica para se analisarem as reclamações feitas. O valor de PRR é de 1 600 000 e vão candidatar-se a uma majoração de 20% (isenta de IVA). Aguardam o protocolo da Câmara de Gaia, que envolve a verba de 200 000 (sem esse protocolo é difícil negociar com os bancos), havendo a oportunidade de obterem 1 500 000, por empréstimo em garantia, por parte da Câmara. O valor restante de 1 800 000 + 20% + 200 000, tem de ser por empréstimo, estando a associação disposta a avançar. Mas para concretizar este sonho, que esperam estar a tornar-se realidade (está previsto o “lançamento da 1ª pedra” em Março ou Abril), vão ter de envolver todos os sócios, entidades oficiais, benfeitores e mais gentes de Canidelo. Não quis deixar de referir e de agradecer aos parceiros da associação, nomeadamente, Junta de Freguesia, Câmara de Gaia, Paróquia e Escola Secundária Inês de Castro (espaço onde são confecionadas, diariamente, na Cozinha Pedagógica, 100 refeições – 80 para os utentes e 20 para os funcionários). Referiu ainda que, ao longo deste tempo, têm contado sempre com o apoio do Instituto de Segurança Social.”. Mais informou que, em 19 de abril do próximo ano, a ASSIC festejará 25 anos – 25 anos de grande luta! Finalizou desejando um Bom Natal e um Bom Ano para todos e para a ASSIC também. -----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu ao Sr. Seara, reconhecendo esta grande luta de mais de 25 anos. Luta, por encontrar uma solução que vá de encontro ao que os idosos pretendem para terem uma velhice feliz. E é verdade que a ASSIC tem apostado numa área muito importante de apoio à 3.ª Idade, que é o “Apoio Domiciliário” – é aí que reside a maior felicidade dos idosos. Lar, é um elemento protetor quando não se pode fazer mais nada pela pessoa, ou ela não quer que se preocupem mais consigo. O Apoio Domiciliário é fundamental, é saudável, vai ao encontro dos direitos humanos. Com efeito, a ASSIC tem feito uma grande aposta junto dos idosos, sobretudo no que se refere ao apoio domiciliário, dimensão que tem desenvolvido com muita qualidade e por isso tem tanta procura. É enorme a luta que esta associação tem pela frente ao pretender construir um Lar e, não sabe se vai ser tão fácil e tão rápido juntar todo este dinheiro, acrescentando que o Sr. Seara e a restantes dirigentes são muito corajosos porque o endividamento à banca é complicado. Não é qualquer um que tem a liberdade, capacidade e coragem para fazer um endividamento em nome de uma causa e da prestação de um serviço público. Portanto, aquele apelo aqui deixado pelo Sr. Seara de todos poderem contribuir com mais “um tijolo” é, na verdade, um compromisso importante mas, todos temos de ter muita consciência que o Lar não é exclusivamente para as pessoas de Canidelo, nada nos garante isso (não podemos enganar as pessoas). Os lares são empresas



---

que têm de ter o seu rendimento, a sua capacidade de sobrevivência, acrescentando que o Lar, pouco depois de ser inaugurado vai ficar lotado, pois é isso que acontece com todos. Disse ainda esperar, ou melhor, desejar que apareça outra instituição em Canidelo que possa prestar um serviço semelhante ao da ASSIC mas está tudo muito acomodado nesta instituição. Mas é preciso fazer este apelo porque há gente em Canidelo muito capaz. Por tudo isto, a ASSIC tem de ser fatalmente apoiada por todos, desde órgãos políticos, públicos, serviços e cidadãos em geral. A Junta de Freguesia estará sempre muito atenta, dando todo o apoio possível, assim como a Câmara, que se preocupa bastante com a causa da ASSIC, de acordo com reuniões em que tem estado presente (o PRR poderia ter ajudado mais, poderia ter dado “o pontapé de saída”, se calhar vai dando apoio mas da forma que é preciso, não dando tudo de uma vez e seria bom não ser preciso ter de recorrer à banca). Por tanta dedicação e empenho quis deixar um abraço ao Sr. Seara, em seu nome pessoal e em nome da freguesia, porque todos lhe devemos isso, pois o Sr. Seara não se tem preocupado em cuidar de si e da sua velhice mas a sua grande fonte de preocupação tem sido tratar do grande grupo de companheiros da freguesia, do concelho e do país. Canidelo deve-lhe muito! -----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

Inscreveram-se os membros da Assembleia: Paulo Peres, Carla Gomes, Tiago Matos, Eduardo Gomes e Rui Costa.-----

**Paulo Peres** – Disse que eram várias as situações que trazia, nomeadamente o estado em que se encontra o Parque de Campismo informando ter recebido na sua caixa de correio uma lista de problemas do Parque que se prendem com o grande estado de degradação em que este se encontra e, não querendo defraudar a confiança que mereceu do freguês que lhe fez chega estas reclamações (e que ele não sabe quem é), vem aqui apresentá-las. Assim, começou por referir; a torre do depósito de água, com o cimento dos pilares a desfazer-se; o mau estado dos pontos de luz (os pimenteiros), em que a maioria das portas não fecha e pode ser perigoso; um candeeiro que tem o vidro partido, estando a lâmpada à mostra; fugas de água, nomeadamente em postos de incêndio e o parque de estacionamento com falta de limpeza (informando que também aqui aparecem ratos – não é só na rua de Alvites). Referiu ainda o problema da ribeira do Rodelo e espaço circundante, recordando que se aproxima a época das chuvas e com o aumento de construções que se tem verificado, as populações receiam nova subida das águas com consequente inundação das casas. Sabe que a Junta de Freguesia encaminhou para as “Águas de Gaia” um requerimento que a CDU apresentou no início do ano nesta Assembleia, em que questionavam a Junta de Freguesia se tinha conhecimento deste problema, pretendendo saber a resposta dos mesmos serviços. -----

Terminou a sua intervenção, apresentando uma “Proposta de Recomendação pelas respostas urgentes aos problemas da Nova Rede Metropolitana de Transporte Rodoviário”. -----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu à CDU as reflexões e preocupações que trouxe a esta reunião e, começando pela parte final da sua intervenção (proposta de recomendação) referiu que, tal como a CDU, também esteve a semana passada na Assembleia Municipal e que reuniu com o Presidente da Câmara



---

para aferir do impacto que a nova rede de transportes está a ter no concelho, que é diferente de freguesia para freguesia. Recordou que a Junta de Freguesia não é nenhuma empresa mas assumiu “atuar como empresa” fazendo um dossiê de horários que distribuiu às populações e que colocou em todos os cafés, onde passam as linhas com mais significado. Tem acompanhado 4 novas linhas, mas reconhece que só quem anda mesmo num transporte é que o sabe avaliar melhor. Em Canidelo, até hoje, não há notícia de supressão de carreiras, havendo sim a notícia da reorganização dos horários. Já falou com a empresa, reuniu com o engenheiro Gabriel e tem reunido com a Câmara (também para avaliar informações que vão chegando, embora as notícias tenham que ser procuradas por nós). Foi feito um levantamento do impacto junto das escolas, tendo-se verificado que a Escola Inês de Castro não tem notícias preocupantes a refletir-se na chegada dos alunos. A Escola D. Pedro, contudo, diz que há meninos que chegam atrasados, atribuindo o atraso às camionetas. Outra preocupação são os estudantes universitários que precisam de apanhar ligações (como o metro) e que podem ter dificuldades causadas pelos transportes de Canidelo. Da reflexão feita na Câmara reconheceu-se que o arranque está a ser insuficiente, está a ter dificuldades. Gostariam que a empresa Espírito Santo acompanhasse a UNIR, enquanto esta experimentava mas não foi possível. As informações que chegam dizem que a população de Canidelo tem sido solidária com os motoristas, ajudando-os/apoiando-os. Temos, assim, 12 linhas, todas a irem ao Porto. É verdade que há motoristas que não dominam os trajetos, as paragens (a empresa Espírito Santo não retirou as placas informativas) – há um desenquadramento que a empresa UNIR não soube proteger; as pessoas esperam determinada camioneta (verde, azul, vermelha....) que não passa, o que lhes tem dificultado a vida e é preocupante e a Junta de Freguesia tem feito tudo para ajudar. Informou ainda a presidente que as pessoas que vieram à Junta buscar horários, eram pessoas, na sua maioria, já idosas. -----

Em relação à Moção, é isto o que tem a dizer. Mas, acrescentou, é preciso continuar a luta da Moção, dado que ela insere o processo absolutamente fundamental que é a regularidade do transporte das pessoas de um lado para outro. -----

Relativamente às ribeiras, foi feito exatamente aquilo que a CDU pediu – o encaminhamento do pedido às “Águas de Gaia”. A Junta de Freguesia acompanhou o processo de limpeza e as ribeiras estão limpas (facto comprovado pelas pessoas que se queixaram); a empresa “Águas de Gaia” procedeu à limpeza das ribeiras e das zonas envolventes. As pessoas que a chamaram têm sido convidadas a vir à Junta de Freguesia e trazem a notícia de que não voltaram a ter nenhuma inundação, embora continuem a ter receio que tal aconteça. -----

Quanto ao Parque de Campismo disse gostar que o Paulo fosse visitar o Parque munido do papel com as reclamações do cidadão que nele confiou fez, pois é só pegando nas coisas que se pode ajudar a que estas possam ser resolvidas, a irem para a frente; informou que o grupo do PSD foi lá há pouco tempo visitar o Parque de Campismo. Pediu ao Dr. Cardoso que se pronunciasse sobre os problemas apresentados, uma vez que é o responsável por esse espaço. Assim, este membro do Executivo informou do seguinte: -----



---

---

**Dr. Cardoso** – Começando pela “Torre”, referiu que esta não é propriamente uma torre mas sim um “mamarracho”, informando que a mesma foi intervencionada há 7 anos atrás e o ferro que a suporta rebenta e perguntou se valerá a pena repará-la; os pontos de luz têm muito ferro, necessitando de ser reparados – alguns são destruídos pelas caravanas; as portas fecham-se mas há quem as force (deveriam estar permanentemente fechadas); o globo foi partido por um autocarro; a limpeza do parque de estacionamento está entregue a quem de direito; quanto às fugas de água vai apurar. É difícil reparar tudo quanto se pretende, reconhecendo, no entanto, ser indiscutível a reparação do Parque, até porque é uma fonte de rendimento para a freguesia.-----

**Carla Gomes** - Apresentou um “Voto de Louvor à Associação Recreativa Canidelense – 1.º Torneio de Ténis de Mesa”. -----

Disse que o PS se propõem aprovar esta iniciativa, que envolveu 25 atletas, especialmente pelo sucesso e pelo comprometimento com jovens e famílias. ----

**Presidente do Executivo** – Disse querer associar-se a este voto, acrescentando que esta Associação tem um espaço pequeno, é uma estrutura associativa resistente na freguesia, é constituída por gente dedicada e lutadora (ali à volta do Viso), conhecida por “Clube do Amor”, e que o Ténis de Mesa faz parte da sua história – no início da sua existência, nos seus primórdios, esta associação o desporto praticado era o Ténis de Mesa.-----

**Tiago Matos** – Disse que trazia 3 documentos, que passariam a ser 2, dado que o 3.º era sobre a empresa UNIR mas que seria retirado por terem decidido dar uma “benesse” à mesma empresa. Assim, o 1.º documento referia-se à “Melhoria das Redes Viárias” e o 2.º era um “Voto de condenação dos crimes de punição coletiva e genocídio, cometidos pelo Estado de Israel contra o povo palestino”. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu este membro da Assembleia que, apenas o 2.º documento (“Voto de condenação”) seria votado; o 1.º seria anexado à ata mas não seria alvo de votação. Passou, de seguida a palavra à Presidente do Executivo.-----

**Presidente do Executivo** – Começando pela melhoria das redes viárias informou não ser a rua da Bélgica a que merecia a maioria das atenções mas, sim, outras como por exemplo a rua dos Chãos Vermelhos, Assim, foi votada em reunião da Assembleia Municipal o início das obras na rua Eugénio de Andrade e em reunião de Câmara, a semana passada, votado o procedimento para o início da obra da rua dos Chãos Vermelhos. Relativamente ao voto de condenação disse que apenas se podia pronunciar em seu nome pessoal e não como Presidente do Executivo, Recordou que vivemos um momento trágico e que este conflito existe há muitos e muitos anos. Na sua opinião, não é com moções que o mesmo se resolve, nem são pessoas da sua geração a fazê-lo – são pessoas da geração do Tiago que terão de olhar este conflito, que é velho, com um olhar diferente, um olhar “novo”! É demagógico pensar que moções resolvem problemas desta envergadura! São jovens, como o Tiago que terão de se envolver na luta pela resolução dum conflito que perdura no tempo, desta grande incompatibilidade, pois todos os povos precisam de um “chão”, tal como o Tiago e outros o têm, também esses companheiros que o Tiago não conhece, merecem ter o seu “chão”, têm esse direito! -----



---

---

**Eduardo Gomes** - Apresentou um Voto de Pesar pela morte do Sr. António Pereira, que foi o 1.º Presidente do Executivo da freguesia de Canidelo, eleito em democracia em 1977, canidense que dedicou grande parte da sua vida na luta pelos interesses desta freguesia e dos seus moradores. -----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu a intervenção e teceu alguns comentários sobre as características do Sr. António Pereira, pessoa interventiva e de uma energia invulgar, que desde o início do seu mandato se bateu pela construção de ruas, por trazer água para a freguesia e tantas outras coisas de interesse da mesma. Informou que este homem a procurava muitas vezes para troca de impressões sobre os problemas atuais. Recordou que uma das últimas vezes que o encontrou foi na Associação da Alumiara, associação que ajudou a soerguer. -----

**Rui Costa** – Começou por se associar aos 2 votos apresentados, o de “Louvor” e o de “Pesar”, tecendo alguns comentários sobre um e outro. Apresentou, de seguida, uma proposta sobre o Parque de Campismo, tendo em conta que este é um forte ativo de sustentabilidade da freguesia e que grande parte dos terrenos que o constituem não pertence à freguesia. Sugerem propor à Câmara que, ao abrigo da Revisão do PDM, os mesmos terrenos sejam qualificados como “zonas verdes”. -----

**Presidente do Executivo** – Disse que, efetivamente, o Parque de Campismo é como uma “bolsa” para a sustentabilidade da freguesia e, por isso, faz sentido a proposta apresentada pelo PSD. Os terrenos do Parque pertencem, na sua maioria, a cidadãos herdeiros de seus pais. Há uma área de 6000m<sup>2</sup> no centro do Parque que estão penhorados nas finanças (pertencem a uma empresa que teve um problema com as finanças e deu aquela fatia como penhora). Por isso, dizer que o Parque de Campismo é da Junta de Freguesia não é verdade! No entanto, são as receitas que dele provêm que pagam salários e outras despesas - o dinheiro que a DGAL transfere, mensalmente, não cobre, nem de perto, as despesas (as freguesias são os parentes pobres da democracia - andam sempre de mão estendida!). Mas não concorda que as pessoas fiquem sem as suas fatias de terreno que constituem o Parque, tem de se encontrar uma saída dentro dos princípios que são aceitáveis para as pessoas e freguesia, salvaguardando os direitos dos proprietários. Portanto, temos de fazer outro caminho, tentar comprar as fatias que não nos pertencem. Vai ser um trabalho grande para quem vier. -----

Após uma pequena interrupção para análise dos documentos apresentados por parte dos grupos, passou-se à votação dos referidos documentos. Assim, os resultados foram os seguintes. -----

Documento A: “Proposta de Recomendação pelas respostas urgentes aos problemas da Nova Rede Metropolitana”, subscrita pela CDU, foi o mesmo documento **REJEITADO**, com votos a favor da CDU e BE, votos contra do PS e PSD e abstenções do CDS e CHEGA. -----

Documento B: “Voto de Louvor à Associação Recreativa Canidense”, subscrito pelo PS, ao qual o PSD se associou, foi **APROVADO** por unanimidade. -----

Documento C: “Voto de Condenação dos crimes cometidos pelo Estado de Israel contra o povo palestino”, subscrito pelo BE, foi **APROVADO** com votos a favor do BE, PS e CDU, votos contra do CDS e CHEGA e as abstenções do





PSD. -----

Documento D: “Voto de Pesar pela morte do Sr. António Pereira, 1.º presidente do Executivo”, subscrito pelo PS, foi **APROVADO** por unanimidade.-----

Documento E: “Proposta sobre classificação dos terrenos do Parque de Campismo”, subscrita pelo PSD., foi a mesma **APROVADA** por unanimidade.----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**Alínea a) Discussão e votação das atas das sessões anteriores.** -----

Após a ressalva proposta pela CDU, relativamente da substituição, na página 8, do termo “povo líbio” por “povo palestiano”, na ata da sessão anterior, passou-se à votação da mesma, tendo sido a referida ata aprovada por unanimidade.----

**Alínea b) Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024.** -----

A Presidente do Executivo quis apresentar o ponto em análise. Assim:-----

**Presidente do Executivo** – Quis fazer uma pequena anotação, reconhecendo e valorizando o papel da Dra. Carla Costa relativamente a uma “gralha” no “Orçamento”, que ajudou a aperfeiçoar. Fazendo uma pequena apresentação do documento em análise, começou por recordar que consideram as pessoas, o desenvolvimento humano sempre como centro das nossas atividades; com efeito, as pessoas e as suas circunstâncias fazem parte da linha programática deste Orçamento. Referiu que continua a ter a responsabilidade de reservar sempre dois ordenados dos trabalhadores, por uma questão de precaução (na pandemia, esta prática foi de grande utilidade, tendo também a Câmara dado o seu apoio nesse período difícil). Informou também da existência de um projeto de arquitectura que se prende com as obras de alargamento deste edifício da Junta de Freguesia. Quis deixar um agradecimento à população que telefonou questionando, informando e alertando para várias situações/problemas que têm surgido nos últimos tempos. -----

Inscreveram-se para apreciação/discussão deste ponto os membros: Pedro Banhudo, Rui Costa, Paulo Peres e Carla Costa.-----

**Pedro Banhudo** – Da análise do documento, que conforme se sabe trata da planificação dos valores que irão orientar toda a atividade financeira deste Executivo, de uma forma técnica e baseados em princípios contabilísticos financeiros, referiu o seguinte: o projeto cumpre os requisitos exigidos e define com clareza os objetivos traçados pelo Executivo para dar resposta às necessidades mais prementes da população. Este Plano reflete a boa gestão dos dinheiros públicos que este Executivo se tem esforçado por integrar em toda a sua atividade. Quanto às atividades programadas, quis destacar as de natureza social que são dirigidas à melhoria da qualidade de vida e apoio a idosos, bem como a famílias mais carenciadas, assim como as que têm em vista a valorização da educação e qualificação, sobretudo dos mais jovens, sem esquecer o imprescindível apoio aos estabelecimentos de ensino, com quem este Executivo mantém uma estreita colaboração; destacou também a referência ao apoio a todas as atividades de carácter cultural e recreativo levado a efeito pelas várias associações (a quem procura dar o máximo apoio), com destaque para o desporto, sobretudo o desporto jovem. Frisou que as Opções do Plano estão em consonância com as reafirmadas e sufragadas nas últimas eleições (e dão continuidade ao projeto anteriormente traçado), às quais o seu grupo



---

---

parlamentar deu todo o apoio. Assim, este Plano e Orçamento merecem o apoio do partido que representa. -----

**Rui Costa** – Sobre as Opções do Plano, começou por dizer que constata um apoio maior aos problemas sociais. Muito há ainda a fazer pela freguesia! No desporto, falta um pavilhão, questionando sobre o processo em que se encontra a construção do pavilhão da Associação Recreativa de Canidelo. Relativamente ao Parque de Campismo, precisa de forte requalificação: uma piscina, vias de acesso da praia ao Parque e outras melhorias. Referiu ainda o estacionamento que se verifica no espaço correspondente ao “Centro Cívico”, espaço que deveria ser de exclusiva utilização das pessoas. -----

**Paulo Peres** – Recordou que os problemas são complexos para as pessoas, frisando que este Plano não resolve os problemas das pessoas, nem os deficits da freguesia. É preciso pugnar, exigir, fazer, executar e não apenas apoiar! São necessárias habitações para as pessoas, sobretudo para populações mais jovens. Lembrou que a criação da “Casa da Cultura”, é necessária, é urgente, mas não consta do Plano e Orçamento. Recordou a necessidade da construção de balneários públicos na marginal. Finalmente informou que irão votar contra. --

**Carla Costa** - Debruçando-se sobre a análise do Orçamento, foi procedendo à leitura pormenorizada deste documento, referiu os valores referentes às várias rubricas, tecendo alguns comentários ao longo desta análise, cuja qualificação lhe é reconhecida. -----

Por comparação homológica dos orçamentos desde 2021, verifica-se uma evolução linear dos mesmos, isto é, tem havido um aumento ligeiro em cada ano. -----

O assunto “Transferências correntes” é discriminado em cada rubrica tudo o que se refere ao lado das receitas, o que não acontece relativamente ao lado das despesas, em que não estão claramente especificados os valores afeitos às novas responsabilidades assumidas pela freguesia.-----

Num mapa plurianual de investimentos não se consegue vislumbrar o que, na rubrica “Construções diversas” e concretamente dentro do assunto “Fundos comunitários/Outros”, onde irão ser investidos os 50 000 euros provenientes desses mesmos Fundos Comunitários.-----

Numa análise mais micro repara que a rubrica “Despesas de capital” sofreu um decréscimo já em 2023, esse decréscimo agora é maior, facto que os deixa preocupados, dado que o crescimento a nível habitacional e populacional que se tem vindo a verificar na freguesia, vêm exigir mais investimento e um maior desenvolvimento estruturante, fundamentais à população. Se em 2023 achavam que o montante estava muito aquém do exigido, tudo aponta para que a situação se vá agravar com o deste ano.-----

Finalizou a sua intervenção informando que, por não se reverem neste “Plano e Orçamento”, irão votar contra.-----

**Presidente do Executivo** - Disse querer prestar pequenos esclarecimentos, frisando que a maioria das questões que apontaram não é da competência da Junta de Freguesia, nomeadamente o problema da habitação referido pelo representante da CDU; com efeito, a Junta de Freguesia não tem competência formal para construir habitações (pode informar a Câmara, por exemplo, para habitações abandonadas que a mesma pode adquirir em haste pública mas



pouco mais para além disso). -----  
Relativamente ao pavilhão da Associação Recreativa de Canidelo, e procurando responder à questão levantada pelo representante do PSD, Rui Costa, informou que não têm acompanhado muito de perto o projeto, dado que este foi negociado diretamente entre a Câmara e a Associação, mas as informações que possui é que está tudo pronto para a concretização do mesmo – há uma expectativa razoável para que o mesmo seja uma realidade muito em breve, até porque, para além do grande interesse público, as crianças que frequentam a Escola do Meiral serão umas das mais beneficiadas, por aí poderem realizar toda a atividade física do seu programa escolar. -----

Quanto à Casa da Cultura, recordou que o espaço conhecido como “Casa do Duque”, passou há cerca de 2 anos para a Câmara Municipal e aí deverá ser construída a futura “Unidade de Cuidados Continuados”, destinada a idosos de Canidelo. Dirigindo-se mais especificamente ao representante da CDU informou que quando tiverem possibilidades investirão numa “Casa da Cultura”, o que talvez possa acontecer com os trabalhos de ampliação da junta de Freguesia – vamos pôr essa Hipótese. Em resposta à questão dos “Fundos Comunitários”, levantada pela Dra. Carla Costa, informou que sempre trabalharam esta dimensão com grande expectativa mas nunca beneficiaram deles; se viessem, o principal beneficiado seria o Parque de Campismo, onde esses fundos seriam aplicados numa forte requalificação do mesmo (piscinas, etc.). Frisou que são necessárias muitas contas para que o orçamento não saia da barreira imposta – as limitações das autarquias locais são muito duras, muito violentas, lembrando que do Orçamento de Estado deste ano saíram menos de 2% para as freguesias. -----

Submetido à votação, foi este documento, “Discussão e votação Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024”, APROVADO, com os votos a favor do PS e BE e os votos contra do PSD, CDU, CDS e CHEGA. -----

**Alínea c) Discussão e votação das autorizações relativas à execução do Plano e Orçamento para 2024.** -----

I. Autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação nos termos das disposições contidas no artigo 9º, nº1 alínea g-), da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Submetido à votação, foi este documento APROVADO com votos a favor do PS e BE, votos contra do PSD e abstenções dos grupos CDU, CDS e CHEGA. -----

II. Autorização para, no âmbito do modelo de repartição de competências entre os municípios e as freguesias estabelecer um contrato interadministrativo entre o Município de Gaia e a Freguesia de Canidelo que permita uma melhor afetação de recursos humanos e financeiros, e que seja configurado em termos flexíveis, de modo a viabilizar uma harmonização entre os princípios da descentralização e da subsidiaridade e as exigências de unidade e de eficácia da ação administrativa, conforme o nº1 do artigo 39º da Lei nº50/2018, de 16 de agosto; -

Posto à votação, foi o mesmo documento APROVADO com votos a favor do PS e BE, votos contra do PSD e as abstenções de CDU, CDS e CHEGA. -----

III. Autorização para a freguesia, no âmbito das suas atribuições, estabelecer



---

---

formas de cooperação e parceria com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, Município de Gaia, IEFP, Segurança Social, Empresas Municipais, Associações, etc., nos termos das disposições contidas no artigo 9.º, nº1 alínea j), da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Após votação, foi o mesmo APROVADO com votos a favor de PS, BE, CDS e CHEGA, votos contra do PSD e Abstenções da CDU. -----

IV. Autorização para a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local, nos termos das disposições contidas no artigo Depois de votado foi este documento APROVADO com votos a favor do PS, BE e CDU, votos contra do PSD e abstenções do CDS e CHEGA. -----

V. Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais; -----  
Submetido a votação foi o mesmo documento APROVADO com votos a favor do PS, BE e CDU e votos contra do PSD, CDS e CHEGA. -----

**Alínea e) Discussão e votação da alteração do mapa de pessoal.** -----

A Presidente da Mesa questionou a Presidente do Executivo se queria pronunciar-se sobre este ponto mas, nem a presidente, nem os membros parlamentares quiseram tecer qualquer consideração sobre o assunto. Assim, foi o referido documento posto à votação, sendo APROVADO por unanimidade. ---

**Ponto Quatro – Ratificação da aquisição e venda por permuta da viatura ligeira de carga para a Junta de Freguesia.** -----

A Presidente do Executivo passou a palavra ao Dr. Cardoso para prestar todos os esclarecimentos relacionados com este assunto. Assim, o mesmo autarca informou que o objetivo é substituir o camião, uma vez que os 2 motoristas saíram. Pretende-se então vender o camião antigo, que exige carta de pesados, substituindo-o por um veículo ligeiro. -----

Colocado à votação, foi este documento APROVADO por unanimidade. -----

**Ponto Cinco – Informação da Presidente do Executivo.** -----

A Presidente nada mais quis acrescentar. -----

Após leitura da minuta da ata desta reunião feita pela 1ª secretária, foi a mesma colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

A Presidente da Assembleia deu por encerrada esta reunião, e que terminou eram 0 horas e 30 minutos do dia treze de dezembro de dois mil e vinte e da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pela 1.ª Secretária. -----

  

---

  

---